

Rio de Janeiro 03 de novembro de 2017

Ofício nº 057/17

Do: Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro

Ao Prefeito da Cidade do Rio de Janeiro
EXMO. Sr. Marcelo Crivella

O Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro, vem por intermédio de sua presidente, na defesa dos interesses da categoria que representa, informar que os Enfermeiros trabalhadores dos serviços de saúde da Atenção básica, do Programa de assistência domiciliar e da Saúde mental do Município do Rio de Janeiro em assembleia realizada no dia 01 de novembro de 2017 decidiu entrar em Greve a partir do dia 06/11/2017 com a seguinte pauta de reivindicação:

- Recomposição imediata do orçamento municipal da saúde de 2017, para reabastecer a rede de unidades e normalizar o funcionamento dos serviços;
- Revisão da proposta enviada pelo prefeito Marcelo Crivella a câmara de vereadores, garantindo recursos para a saúde equivalente ao orçamento de 2017 com adição de 250 milhões de reais, conforme o programa de governo do prefeito;
- Revisão das demissões de todas as categorias profissionais que atuam na Atenção Básica, PAD e Saúde Mental desde o início da atual gestão, com a garantia dos postos de trabalho. Fim das demissões e do assédio moral;
- Regularização dos insumos, medicações e contratos de manutenção e alimentação das unidades básicas de saúde, CAPS, residências terapêuticas, unidades de acolhimento e institutos municipais de assistência à saúde;
- Garantia de pagamento em dia dos salários, férias e 13º salário de todos os profissionais;
- Pagamento imediato de gratificação por área prioritária.
- Retorno imediato do pagamento da gratificação por Pós graduação lato sensu em saúde pública saúde coletiva ou saúde da família;
- Renovação imediata do convênio dos CAPSad e Unidades de Acolhimento com garantia orçamentária;
- Cumprimento da redução de carga horária para 32 horas para os Enfermeiros que fazem Mestrado;
- Gratificação para os RTs Enfermeiros;
- Calendário de pagamento 2017/2018;

- Garantia da manutenção dos benefícios de vale-transporte, Vale alimentação ou refeição já existente;
- Inclusão dos trabalhadores terceirizados do SUS na mesa de negociação permanente do Município do Rio de Janeiro;
- Cumprimento do dissídio e pagamento do retroativo;
- Garantia de pagamento nos dias de Greve.

Atenciosamente,




Monica Carris Armada

Presidente do Sindicato dos Enfermeiros do RJ



PREFEITURA
DA CIDADE
DO RIO DE JANEIRO

Carimbo



06 NOV 2017

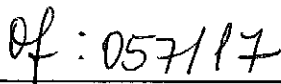
008882

Nome/local



Assunto





As informações só serão dadas à vista deste cartão

Imprensa da Cidade 0398

Rio de Janeiro 03 de novembro de 2017

Ofício nº 064/17

Do: Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro

Ao
Exmo. Sr. Secretário Municipal de Saúde
Dr. Marco Antonio de Mattos

O Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro, vem por intermédio de sua presidente, na defesa dos interesses da categoria que representa, informar que os Enfermeiros trabalhadores dos serviços de saúde da Atenção básica, do Programa de assistência domiciliar e da Saúde mental do Município do Rio de Janeiro em assembleia realizada no dia 01 de novembro de 2017 decidiu entrar em Greve a partir do dia 06/11/2017 com a seguinte pauta de reivindicação:

- Recomposição imediata do orçamento municipal da saúde de 2017, para reabastecer a rede de unidades e normalizar o funcionamento dos serviços;
- Revisão da proposta enviada pelo prefeito Marcelo Crivella a câmara de vereadores, garantindo recursos para a saúde equivalente ao orçamento de 2017 com adição de 250 milhões de reais, conforme o programa de governo do prefeito;
- Revisão das demissões de todas as categorias profissionais que atuam na Atenção Básica, PAD e Saúde Mental desde o início da atual gestão, com a garantia dos postos de trabalho. Fim das demissões e do assédio moral;
- Regularização dos insumos, medicações e contratos de manutenção e alimentação das unidades básicas de saúde, CAPS, residências terapêuticas, unidades de acolhimento e institutos municipais de assistência à saúde;
- Garantia de pagamento em dia dos salários, férias e 13º salário de todos os profissionais;
- Pagamento imediato de gratificação por área prioritária.
- Retorno imediato do pagamento da gratificação por Pós graduação lato sensu em saúde pública saúde coletiva ou saúde da família;
- Renovação imediata do convênio dos CAPSad e Unidades de Acolhimento com garantia orçamentária;
- Cumprimento da redução de carga horária para 32 horas para os Enfermeiros que fazem Mestrado;
- Gratificação para os RTs Enfermeiros;



- Calendário de pagamento 2017/2018;
- Garantia da manutenção dos benefícios de vale-transporte, Vale alimentação ou refeição já existente;
- Inclusão dos trabalhadores terceirizados do SUS na mesa de negociação permanente do Município do Rio de Janeiro;
- Cumprimento do dissídio e pagamento do retroativo;
- Garantia de pagamento nos dias de Greve.

Atenciosamente,

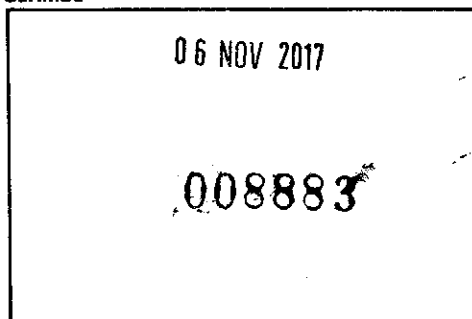
Monica Carris Armada
Monica Carris Armada

Presidente do Sindicato dos Enfermeiros do RJ



PREFEITURA
DÁ CIDADE
DO RIO DE JANEIRO

Carimbo



Nome/local

Sindenfrj

Assunto

*Solicitacao
Of: 064/17*

As informações só serão dadas à vista deste cartão

Imprensa da Cidade 0398

Rio de Janeiro 03 de novembro de 2017

Ofício nº 061/17

Do: Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro

**A Direção da Organização Social
IABAS**

O Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro, vem por intermédio de sua presidente, na defesa dos interesses da categoria que representa, informar que os Enfermeiros trabalhadores dos serviços de saúde da Atenção básica, do Programa de assistência domiciliar e da Saúde mental do Município do Rio de Janeiro em Assembleia realizada **no dia 01 de novembro de 2017** decidiu entrar em **Greve a partir do dia 06/11/2017** com a seguinte pauta de reivindicação:

- Recomposição imediata do orçamento municipal da saúde de 2017, para reabastecer a rede de unidades e normalizar o funcionamento dos serviços;
- Revisão da proposta enviada pelo prefeito Marcelo Crivella a câmara de vereadores, garantindo recursos para a saúde equivalente ao orçamento de 2017 com adição de 250 milhões de reais, conforme o programa de governo do prefeito;
- Revisão das demissões de todas as categorias profissionais que atuam na Atenção Básica, PAD e Saúde Mental desde o início da atual gestão, com a garantia dos postos de trabalho. Fim das demissões e do assédio moral;
- Regularização dos insumos, medicações e contratos de manutenção e alimentação das unidades básicas de saúde, CAPS, residências terapêuticas, unidades de acolhimento e institutos municipais de assistência à saúde;
- Garantia de pagamento em dia dos salários, férias e 13º salário de todos os profissionais;
- Pagamento imediato de gratificação por área prioritária.
- Retorno imediato do pagamento da gratificação por Pós graduação lato sensu em saúde pública saúde coletiva ou saúde da família;
- Renovação imediata do convênio dos CAPSad e Unidades de Acolhimento com garantia orçamentária;
- Cumprimento da redução de carga horária para 32 horas para os Enfermeiros que fazem Mestrado;
- Gratificação para os RTs Enfermeiros;

- Calendário de pagamento 2017/2018;
- Garantia da manutenção dos benefícios de vale-transporte, Vale alimentação ou refeição já existente;
- Inclusão dos trabalhadores terceirizados do SUS na mesa de negociação permanente do Município do Rio de Janeiro;
- Cumprimento do dissídio e pagamento do retroativo;
- Garantia de pagamento nos dias de Greve.

Atenciosamente,



Monica Carris Armada
Presidente do Sindicato dos Enfermeiros do RJ

blágina 1 de 1

sindenfrj@sindenfrj.org.br

De: <sindenfrj@sindenfrj.org.br>
Data: sexta-feira, 3 de novembro de 2017 12:31
Para: <iabas@iabas.org.br>; <ouvidoria.rj@iabas.org.br>
Cc: <marcia.alfenas@iabas.org.br>
Anexar: Oficio 061_2017.pdf
Assunto: Oficio 061_2017 do Sindicato dos Enfermeiros do RJ

A direção da IABAS



REGISTRADO NA DRT-RJ SOB O Nº 11.344/72
RECONHECIDO COMO ENTIDADE SINDICAL EM 22 DE AGOSTO DE 1977
Fundado em 11 de agosto de 1971 como Associação Profissional
(processo Mtb 317.389/75)
FILIADO À CUT E FNE

Rio de Janeiro 03 de novembro de 2017

Ofício nº 062/17

Do: Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro

**A Direção da Organização Social
Instituto GNOSIS**

O Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro, vem por intermédio de sua presidente, na defesa dos interesses da categoria que representa, informar que os Enfermeiros trabalhadores dos serviços de saúde da Atenção básica, do Programa de assistência domiciliar e da Saúde mental do Município do Rio de Janeiro em assembleia realizada no dia 01 de novembro de 2017 decidiu entrar em Greve a partir do dia 06/11/2017 com a seguinte pauta de reivindicação:

- Recomposição imediata do orçamento municipal da saúde de 2017, para reabastecer a rede de unidades e normalizar o funcionamento dos serviços;
- Revisão da proposta enviada pelo prefeito Marcelo Crivella a câmara de vereadores, garantindo recursos para a saúde equivalente ao orçamento de 2017 com adição de 250 milhões de reais, conforme o programa de governo do prefeito;
- Revisão das demissões de todas as categorias profissionais que atuam na Atenção Básica, PAD e Saúde Mental desde o início da atual gestão, com a garantia dos postos de trabalho. Fim das demissões e do assédio moral;
- Regularização dos insumos, medicações e contratos de manutenção e alimentação das unidades básicas de saúde, CAPS, residências terapêuticas, unidades de acolhimento e institutos municipais de assistência à saúde;
- Garantia de pagamento em dia dos salários, férias e 13º salário de todos os profissionais;
- Pagamento imediato de gratificação por área prioritária.
- Retorno imediato do pagamento da gratificação por Pós graduação lato sensu em saúde pública saúde coletiva ou saúde da família;
- Renovação imediata do convênio dos CAPSad e Unidades de Acolhimento com garantia orçamentária;
- Cumprimento da redução de carga horária para 32 horas para os Enfermeiros que fazem Mestrado;
- Gratificação para os RTs Enfermeiros;
- Calendário de pagamento 2017/2018;

- Garantia da manutenção dos benefícios de vale-transporte, Vale alimentação ou refeição já existente;
- Inclusão dos trabalhadores terceirizados do SUS na mesa de negociação permanente do Município do Rio de Janeiro;
- Cumprimento do dissídio e pagamento do retroativo;
- Garantia de pagamento nos dias de Greve.

Atenciosamente,



Monica Carris Armada
Presidente do Sindicato dos Enfermeiros do RJ

blágina 1 de 1

sindenfrj@sindenfrj.org.br

De: <sindenfrj@sindenfrj.org.br>
Data: sexta-feira, 3 de novembro de 2017 12:32
Para: <contato@institutognosis.org.br>
Anexar: Oficio 062_2017.pdf
Assunto: Oficio 062/2017 do Sindicato dos Enfermeiros do RJ

A direção do Instituto GNOSIS

Rio de Janeiro 03 de novembro de 2017

Ofício nº 059/17

Do: Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro

**A Direção da Fundação Científica
FIOTEC**

O Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro, vem por intermédio de sua presidente, na defesa dos interesses da categoria que representa, informar que os Enfermeiros trabalhadores dos serviços de saúde da Atenção básica, do Programa de assistência domiciliar e da Saúde mental do Município do Rio de Janeiro em assembleia realizada no dia 01 de novembro de 2017 decidiu entrar em Greve a partir do dia 06/11/2017 com a seguinte pauta de reivindicação:

- Recomposição imediata do orçamento municipal da saúde de 2017, para reabastecer a rede de unidades e normalizar o funcionamento dos serviços;
- Revisão da proposta enviada pelo prefeito Marcelo Crivella a câmara de vereadores, garantindo recursos para a saúde equivalente ao orçamento de 2017 com adição de 250 milhões de reais, conforme o programa de governo do prefeito;
- Revisão das demissões de todas as categorias profissionais que atuam na Atenção Básica, PAD e Saúde Mental desde o início da atual gestão, com a garantia dos postos de trabalho. Fim das demissões e do assédio moral;
- Regularização dos insumos, medicações e contratos de manutenção e alimentação das unidades básicas de saúde, CAPS, residências terapêuticas, unidades de acolhimento e institutos municipais de assistência à saúde;
- Garantia de pagamento em dia dos salários, férias e 13º salário de todos os profissionais;
- Pagamento imediato de gratificação por área prioritária.
- Retorno imediato do pagamento da gratificação por Pós graduação lato sensu em saúde pública saúde coletiva ou saúde da família;
- Renovação imediata do convênio dos CAPSad e Unidades de Acolhimento com garantia orçamentária;
- Cumprimento da redução de carga horária para 32 horas para os Enfermeiros que fazem Mestrado;
- Gratificação para os RTs Enfermeiros;
- Calendário de pagamento 2017/2018;

- Garantia da manutenção dos benefícios de vale-transporte, Vale alimentação ou refeição já existente;
- Inclusão dos trabalhadores terceirizados do SUS na mesa de negociação permanente do Município do Rio de Janeiro;
- Cumprimento do dissídio e pagamento do retroativo;
- Garantia de pagamento nos dias de Greve.

Atenciosamente,



Monica Carris Armada
Presidente do Sindicato dos Enfermeiros do RJ

blágina 1 de 1

sindenfrj@sindenfrj.org.br

De: <sindenfrj@sindenfrj.org.br>
Data: sexta-feira, 3 de novembro de 2017 12:32
Para: <fiotec@fiotec.fiocruz.br>
Anexar: Oficio 059_2017.pdf
Assunto: Oficio 059/2017 do Sindicato dos Enfermeiros do RJ

A direção da FIOTEC

Rio de Janeiro 03 de novembro de 2017

Ofício nº 063/17

Do: Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro

A Direção do CIEDs

O Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro, vem por intermédio de sua presidente, na defesa dos interesses da categoria que representa, informar que os Enfermeiros trabalhadores dos serviços de saúde da Atenção básica, do Programa de assistência domiciliar e da Saúde mental do Município do Rio de Janeiro em assembleia realizada no dia 01 de novembro de 2017 decidiu entrar em Greve a partir do dia 06/11/2017 com a seguinte pauta de reivindicação:

- Recomposição imediata do orçamento municipal da saúde de 2017, para reabastecer a rede de unidades e normalizar o funcionamento dos serviços;
- Revisão da proposta enviada pelo prefeito Marcelo Crivella a câmara de vereadores, garantindo recursos para a saúde equivalente ao orçamento de 2017 com adição de 250 milhões de reais, conforme o programa de governo do prefeito;
- Revisão das demissões de todas as categorias profissionais que atuam na Atenção Básica, PAD e Saúde Mental desde o início da atual gestão, com a garantia dos postos de trabalho. Fim das demissões e do assédio moral;
- Regularização dos insumos, medicações e contratos de manutenção e alimentação das unidades básicas de saúde, CAPS, residências terapêuticas, unidades de acolhimento e institutos municipais de assistência à saúde;
- Garantia de pagamento em dia dos salários, férias e 13º salário de todos os profissionais;
- Pagamento imediato de gratificação por área prioritária.
- Retorno imediato do pagamento da gratificação por Pós graduação lato sensu em saúde pública saúde coletiva ou saúde da família;
- Renovação imediata do convênio dos CAPSad e Unidades de Acolhimento com garantia orçamentária;
- Cumprimento da redução de carga horária para 32 horas para os Enfermeiros que fazem Mestrado;
- Gratificação para os RTs Enfermeiros;
- Calendário de pagamento 2017/2018;

- Garantia da manutenção dos benefícios de vale-transporte, Vale alimentação ou refeição já existente;
- Inclusão dos trabalhadores terceirizados do SUS na mesa de negociação permanente do Município do Rio de Janeiro;
- Cumprimento do dissídio e pagamento do retroativo;
- Garantia de pagamento nos dias de Greve.

Atenciosamente,



Monica Carris Armada
Presidente do Sindicato dos Enfermeiros do RJ

blágina 1 de 1

sindenfrj@sindenfrj.org.br

De: <sindenfrj@sindenfrj.org.br>
Data: sexta-feira, 3 de novembro de 2017 12:36
Para: <cieds@cieds.org.br>
Anexar: Oficio 063_2017.pdf
Assunto: Oficio nº 063/2017 do Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro

A direção do CIEDS



REGISTRADO NA DRT-RJ SOB O Nº 11.344/72
RECONHECIDO COMO ENTIDADE SINDICAL EM 22 DE AGOSTO DE 1977
Fundado em 11 de agosto de 1971 como Associação Profissional
(processo Mtb 317.389/75)
FILIADO À CUT E FNE

Rio de Janeiro 03 de novembro de 2017

Ofício nº 058/17

Do: Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro

**A Direção da Organização Social
Viva Rio**

O Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro, vem por intermédio de sua presidente, na defesa dos interesses da categoria que representa, informar que os Enfermeiros trabalhadores dos serviços de saúde da Atenção básica, do Programa de assistência domiciliar e da Saúde mental do Município do Rio de Janeiro em assembleia realizada no dia 01 de novembro de 2017 decidiu entrar em Greve a partir do dia 06/11/2017 com a seguinte pauta de reivindicação:

- Recomposição imediata do orçamento municipal da saúde de 2017, para reabastecer a rede de unidades e normalizar o funcionamento dos serviços;
- Revisão da proposta enviada pelo prefeito Marcelo Crivella a câmara de vereadores, garantindo recursos para a saúde equivalente ao orçamento de 2017 com adição de 250 milhões de reais, conforme o programa de governo do prefeito;
- Revisão das demissões de todas as categorias profissionais que atuam na Atenção Básica, PAD e Saúde Mental desde o início da atual gestão, com a garantia dos postos de trabalho. Fim das demissões e do assédio moral;
- Regularização dos insumos, medicações e contratos de manutenção e alimentação das unidades básicas de saúde, CAPS, residências terapêuticas, unidades de acolhimento e institutos municipais de assistência à saúde;
- Garantia de pagamento em dia dos salários, férias e 13º salário de todos os profissionais;
- Pagamento imediato de gratificação por área prioritária.
- Retorno imediato do pagamento da gratificação por Pós graduação lato sensu em saúde pública saúde coletiva ou saúde da família;
- Renovação imediata do convênio dos CAPSad e Unidades de Acolhimento com garantia orçamentária;
- Cumprimento da redução de carga horária para 32 horas para os Enfermeiros que fazem Mestrado;
- Gratificação para os RTs Enfermeiros;
- Calendário de pagamento 2017/2018;

- Garantia da manutenção dos benefícios de vale-transporte, Vale alimentação ou refeição já existente;
- Inclusão dos trabalhadores terceirizados do SUS na mesa de negociação permanente do Município do Rio de Janeiro;
- Cumprimento do dissídio e pagamento do retroativo;
- Garantia de pagamento nos dias de Greve.

Atenciosamente,



Monica Carris Armada
Presidente do Sindicato dos Enfermeiros do RJ

blágina 1 de 1

sindenfrj@sindenfrj.org.br

De: <sindenfrj@sindenfrj.org.br>
Data: sexta-feira, 3 de novembro de 2017 12:30
Para: <faleconosco@vivario.org.br>
Cc: <renataporto@vivario.org.br>; <anaschneider@vivario.org.br>
Anexar: Oficio 058_2017.pdf
Assunto: Oficio 058/2017 do Sindicato dos Enfermeiros do RJ

A direção da VIVA RIO

Rio de Janeiro 03 de novembro de 2017

Ofício nº 060/17

Do: Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro

**A Direção da Organização Social
SPDM**

O Sindicato dos Enfermeiros do Rio de Janeiro, vem por intermédio de sua presidente, na defesa dos interesses da categoria que representa, informar que os Enfermeiros trabalhadores dos serviços de saúde da Atenção básica, do Programa de assistência domiciliar e da Saúde mental do Município do Rio de Janeiro em assembleia realizada no dia 01 de novembro de 2017 decidiu entrar em Greve a partir do dia 06/11/2017 com a seguinte pauta de reivindicação:

- Recomposição imediata do orçamento municipal da saúde de 2017, para reabastecer a rede de unidades e normalizar o funcionamento dos serviços;
- Revisão da proposta enviada pelo prefeito Marcelo Crivella a câmara de vereadores, garantindo recursos para a saúde equivalente ao orçamento de 2017 com adição de 250 milhões de reais, conforme o programa de governo do prefeito;
- Revisão das demissões de todas as categorias profissionais que atuam na Atenção Básica, PAD e Saúde Mental desde o início da atual gestão, com a garantia dos postos de trabalho. Fim das demissões e do assédio moral;
- Regularização dos insumos, medicações e contratos de manutenção e alimentação das unidades básicas de saúde, CAPS, residências terapêuticas, unidades de acolhimento e institutos municipais de assistência à saúde;
- Garantia de pagamento em dia dos salários, férias e 13º salário de todos os profissionais;
- Pagamento imediato de gratificação por área prioritária.
- Retorno imediato do pagamento da gratificação por Pós graduação lato sensu em saúde pública saúde coletiva ou saúde da família;
- Renovação imediata do convênio dos CAPSad e Unidades de Acolhimento com garantia orçamentária;
- Cumprimento da redução de carga horária para 32 horas para os Enfermeiros que fazem Mestrado;
- Gratificação para os RTs Enfermeiros;

- Calendário de pagamento 2017/2018;
- Garantia da manutenção dos benefícios de vale-transporte, Vale alimentação ou refeição já existente;
- Inclusão dos trabalhadores terceirizados do SUS na mesa de negociação permanente do Município do Rio de Janeiro;
- Cumprimento do dissídio e pagamento do retroativo;
- Garantia de pagamento nos dias de Greve.

Atenciosamente,



Monica Carris Armada
Presidente do Sindicato dos Enfermeiros do RJ

blágina 1 de 1

sindenfrj@sindenfrj.org.br

De: <sindenfrj@sindenfrj.org.br>
Data: sexta-feira, 3 de novembro de 2017 12:33
Para: <elizabeth.sayeghhmp2@spdm-pais.org.br>; <wanessa.novais@spdm-pais.org.br>; <vera.casonato@spdm-pais.org.br>; <ricardo.santana@spdm-pais.org.br>; <bruna.azevedo@spdm-pais.org.br>
Anexar: Oficio 060_2017.pdf
Assunto: Oficio 060/2017 do Sindicato dos Enfermeiros do RJ

A direção da SDPM